

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

Reagentes SPADNS com Arsenito de Sódio para Análise de Fluoreto

1. Identificação do Produto e da Empresa

AwkaLab Produtos para Laboratório LTDA

Endereço: Avenida Farroupilha, 2661 – Sala 201 / Loja 07

Bairro: Nossa Senhora das Graças, Canoas/RS - CEP: 92025-415.

Telefone da empresa: (51) 3115-2326

E-mail: suporte@awkalab.com.br

Produto	Reagente SPADNS com Arsenito de Sódio
Código	358501240

2. Composição Básica e identificação de perigos:

Corrosivo para metais:	Categoria 1
Corrosão / irritação da pele:	Categoria 1
Lesões oculares graves / irritação ocular:	Categoria 1
Toxicidade Aguda Aquática:	Categoria 3
Toxicidade aquática crônica:	Categoria 3

Nome Comercial	Nome Químico	CAS	Concentração
-----	Ácido Clorídrico	7647-01-0	entre 10% e 20%
-----	Oxicloreto de Zircônio	7699-43-6	inferior a 0,1%
-----	Arsenito de Sódio	7784-46-5	inferior a 0,1%
-----	Spadns	23647-14-5	inferior a 0,2%
Água	Água tipo 1	7732-18-5	entre 80% e 90%

3. Medidas de Primeiros Socorros

3.1 – Inalação: Remover para local ventilado. Lavar boca, nariz e garganta.

3.2 – Contato com a pele: Lavar imediatamente com bastante água.
Retirar roupas contaminadas.

3.3 – Contato com os olhos: Lavar imediatamente com água, durante 15 minutos. Procure um oftalmologista.

3.4 – Ingestão: Consulte um médico imediatamente.

3.5 – Informação para médico: Tratamento sintomático.

4. Medidas de controle: derramamento ou vazamento e combate a incêndio

4.1 – Precauções pessoais: Usar EPI's que impeçam o contato com os olhos e a pele.

4.2 – Precaução ao meio ambiente: Pode mandar para a rede de água pluvial.

4.3 – Métodos de limpeza: Absorve o material com um pano. Colocar o pano em um recipiente para resíduos químicos. Não usar material inerte, tais como pó de serragem e areia.

4.4 – Meio de extinção de incêndio: Material não inflamável, não combustível, não comburente e não explosivo.

5. Manuseio e armazenamento:

5.1 – Manuseio: Instrua os analistas a utilizarem proteção individual para evitar contato com a pele e olhos. Abrir a embalagem com cuidado. Higienize bem as mãos antes e após o uso da solução.

5.2 – Armazenamento: Mantenha na embalagem original, distante de alimentos e bebidas. Manter protegido da incidência de luz solar e na temperatura de $60C \pm 50C$. Mantenha o frasco bem fechado. Quando em uso evite ficar muito tempo aberto, afim de evitar contato com vapores e gases.

6. Controle de exposição e proteção individual:

6.1 – Proteção dos olhos/face: Óculos de proteção.

6.2 – Proteção da pele e do corpo: Luvas, aventais, calça e calçado fechado.

6.3 – Proteção respiratória: não aplicado.

7. Propriedades físicas e químicas

- 7.1 – Aspecto (Estado físico):** Líquido.
- 7.2 – pH:** Inferior a 1.
- 7.3 – Ponto de fugo:** Não é inflamável.
- 7.4 – Solubilidade em água:** Miscível (pode ser misturado).
- 7.5 – Limite de explosividade:** Não aplicado.
- 7.6 – Reatividade:** Não aplicado.
- 7.7 – Estabilidade:** Material estável.
- 7.8 – Incompatibilidade química:** Não aplicado.

8. Informações Toxicológicas: Não aplicado.

9. Informações Ecológicas: Não aplicado.

10. Considerações sobre tratamento e disposição:

Coletar os resíduos e material contaminado em recipiente limpo e seco.
Não reutilize a embalagem. Disposição final conforme a Legislação Ambiental local.

11. Informação sobre transporte:

Não apresenta classificação de risco. Temperatura máxima de transporte de 40°C durante 15 dias.

12. Regulamentações:

Terrestre: Decreto nº 96.044 de 18.05.88 – aprova o regulamento para transporte rodoviário de produtos perigosos.

13. Outras informações:

13.1 – Disque-Intoxicação: Fone: 0800-722-6001.

Centros de Informações Toxicológicas:

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul

Fone: (51) 2139-9200 - Atendimento: 0800 721 3000.

Florianópolis - Centro de Informações Toxicológicas de Santa Catarina

Fone: (48) 3721-9535 / 3721-9173 (Tel. CIT) - Atendimento: 0800 643 5252.

Curitiba - Centro de Controle de Envenenamento de Curitiba

Fone: (41) 3264-8290 / 3363-7820 - Atendimento: 0800 041 0148.

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo

Fone: (11) 5012-5311 / 5012-5799 / 5013-54581 - Atendimento: 0800 771 3733.

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro

Fone: (21) 2573-3244 / 0800 722 6001.

Belo Horizonte – Serviço de Toxicologia de Minas Gerais

Fone: (31) 3224-4000 / 3239-9308 / 3239-9224.

Brasília - Centro de Informação e Assistência Toxicológica

Fone: (61) 3325-6773 / 3225-6512 / 0800 644 6774.

Cuiabá - Centro de Informação Anti-Veneno de Mato Grosso

Fone: (65) 3617.7850 / 3617.7800.

Goiânia - Centro de Informações Tóxico-Farmacológicas de Goiás

(62) 3291-4350 / 3201-4110 / 3201-4111 / 3201-4149.

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia – CIAVE

(71) 3387-3414 / 3387-4343 / 0800 284 4343.

Teresina - Centro de Informações Toxicológicas – CITOX

(86) 3221-9608 (CITOX) / 0800 280 3661.

João Pessoa - Centro de Assistência Toxicológica da Paraíba

(83) 3216-7007 / 0800-722 6001.

Fortaleza - Centro de Assistência Toxicológica de Fortaleza

Fone: (85) 3255-5050 / 3255-5012.

Manaus - Centro de Informações Toxicológicas do Amazonas

(92) 3622-1972 / 3621-6502 / 3621-6500 / 0800 722 6001.

Belém - Centro de Informações Toxicológicas de Belém

0800-722601 / (91) 3249.6370 / 3259-3748 / 3201-6749.

Para demais informações, acesse:

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/agrotoxicos/disque-intoxicacao>